Escrever um bom artigo é bem mais fácil do que a maioria das pessoas pensa. O segredo de um bom artigo não é talento, mas dedicação, persistência e manter-se ligado a algumas regras simples. A seguir algumas dicas úteis.

1. Sempre escrever com objetividade, nunca escrever pensando em todo mundo, querendo explicar tudo a todos ao mesmo tempo, algo meio impossível. Escolher o público e escrever quantos artigos forem necessários para convencer todos os grupos.

2. Nunca escrever para afagar egos e mostrar para o público quão inteligentes são. Não faça pela erudição, que é sempre conhecimento de segunda mão. Escreva as experiências únicas, as pesquisas bem sucedidas, ou os erros que cometeu. Querer se mostrar é sempre uma tentação. Tenha uma nítida imagem para quem você está escrevendo, ajuda a manter o bom senso e a humildade. Querer se exibir nem fica bem. Não caia na tentação, leitores odeiam ser chamados de burros. Leitores querem sair da leitura mais inteligentes do que antes, querem entender o que você quis dizer. Seu objetivo será deixar o leitor, no final da leitura, tão informado quanto você, pelo menos na questão apresentada. Portanto, o objetivo de um artigo é convencer alguém de uma nova idéia, não convencer alguém da sua inteligência. Isto, o leitor irá decidir por si, dependendo de quão convincente você for.

3. Reescrevo cada artigo, em média, 40 vezes. Reler 40 vezes, seria a frase mais correta porque na maioria das vezes se muda uma ou outra palavra, troca-se a ordem de um parágrafo ou elimino uma frase, processo que leva praticamente um mês. Ninguém tem coragem de cortar tudo o que tem de ser cortado numa única passada. Parece tudo tão perfeito, tudo tão essencial. Por isto, os cortes são feitos aos poucos. Depois tem a leitura para cuidar das vírgulas, do estilo, da concordância, das palavras repetidas e assim por diante. Para nós, pobres mortais, não dá para fazer tudo de uma vez só, como os literatos. Melhor partir para a especialização, fazendo uma tarefa BEM FEITA por vez. Escrever de véspera é escrever lixo na certa. Por isto, não copie conteúdo da internet, pois tem muita ficção a não ser que seja um artigo científico escrito pelo próprio protagonista da notícia, não um intermediário.

Verifique frases que nem você mais entende, tem parágrafos ridículos, mas que pelo jeito foi você mesmo que escreveu. Tem frases ditas com ódio, que soam exageradas e infantis, coisa

de estudante frustrado com o mundo. A única solução é sair apagando. O artigo vai melhorando aos poucos com cada releitura, com o acréscimo de novas ideais, ou melhores maneiras de descrever uma idéia já escrita.

4. Isto leva à regra mais importante de todas: você normalmente quer convencer alguém que tem uma convicção contrária à sua. Se você quer mudar o mundo você terá que começar convencendo os conservadores a mudar.

5. Cada idéia tem de ser repetida duas ou mais vezes. Na primeira vez você explica de um jeito, na segunda você explica de outro. Muitas vezes, eu tento encaixar ainda uma terceira versão. Nem todo mundo entende na primeira investida, a maioria fica confusa. A segunda explicação é uma nova tentativa e serve de reforço e validação para quem já entendeu da primeira vez. Informação é redundância. Você tem que dar mais informação do que o estritamente necessário. Ou seja, repeti acima uma ideia mais ou menos quatro vezes, e mesmo assim muita gente ainda não vai saber o que quer dizer "redundância" e muitos nunca vão seguir este conselho.

Fonte: http://www.kanitz.com.br/impublicaveis/como_escrever_um_artigo.asp